

ANEXO VI

PROJETO BÁSICO

1. TÍTULO DO PROJETO		1.1 PERÍODO DE EXECUÇÃO	
Cineclubismo e Educação em Direitos Humanos		a. Início 01/Setembro/2010	b. Término 31/Agosto/2011
1.2 DADOS DA INSTITUIÇÃO			
a. Nome da instituição: Universidade Federal do Espírito Santo/Pró-reitoria de Extensão			
b. CNPJ: 32.479.0001/001-43			
c. Endereço: Av. Fernando Ferrari, 514			
d. Bairro: Goiabeiras	e. Cidade: Vitória	f. Unidade Federada: Espírito Santo	g. CEP: 29075-910
h. Telefone(s): (27) 40092398	i. Fax: (27) 40092330	j. Página na internet (sítio): HTTP://www.ufes.br	
k. Endereço eletrônico (e-mail): alsneto@yahoo.com e proexufes@gmail.com			

2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO NA ABORDAGEM DOS TEMAS (Máximo 30 linhas)

A Universidade Federal do Espírito Santo, por meio de sua Pró-reitoria de Extensão, desenvolve programas e projetos de extensão nas áreas de Educação e Direitos Humanos. Dentre eles podemos citar: a) NECA (Núcleo de Estudos da Criança e do Adolescente); b) NEVI (Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre Violência, Segurança Pública e Direitos Humanos); c) Balcão social; d) Ética e Direitos Humanos na Escola; e) Escola que Protege; f) Plur@l Grupo de Diversidade Sexual e g) NUGERDS (Núcleo Referência em Gênero e Diversidade Sexual). Em 2008 realizamos o I Seminário de Educação em Direitos Humanos da Ufes. Neste mesmo ano, passamos a integrar a Rede de Educação em Direitos Humanos (REDH Brasil) com o oferecimento do Curso de Capacitação de Educadores da Rede Básica em Educação em Direitos Humanos. Hoje a Universidade conta com representantes no Conselho Estadual de Direitos Humanos (vice-presidência) e no Fórum Municipal de Educação em Direitos Humanos de Vitória (coordenação do GT Ensino Superior). Este curso culminou com a realização de audiências públicas em cada um dos quatro municípios pólos, incluindo a capital. Recentemente aprovamos 5 cursos, na modalidade a distância, que compõem a Rede de Educação para a Diversidade da Secad/MEC. São eles: Educação para a Diversidade, Educação em Direitos Humanos, Educação para as relações Étnico-Raciais, Formação de Professores para Temática de Cultura e História dos Povos Indígenas e Gênero e Diversidade na Escola.

3. IDENTIFICAÇÃO DO(A) RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO

3.1. Coordenador(a) do projeto

3.1.1 Nome completo: Antonio Lopes de Souza Neto

3.1.2 CPF: 031524187-01

3.1.3 Identidade: 1243866-SSPES

3.1.4 Telefones (incluir celular e fax):
(27) 99945343 (27) 40092398

3.1.5 Endereço eletrônico (e-mail):
alsneto@yahoo.com

3.1.6 O/A Coordenador/a do presente projeto coordena outro projeto firmado com Órgão Público ou Organismo Internacional?

a. Sim. Qual (quais)? Curso de Gênero e Diversidade na Escola (SECAD/MEC e UAB)

b. Não

3.1.7 Escolaridade:

a. Doutorado

e. Ensino médio completo

Projeto Básico - Projeto Educação em Direitos Humanos

Ministério
da Educação



PROEX

69

UFES

- b. () Mestrado
c. (X) Curso superior completo
com Especialização em "Educação a distância"
d. () Curso superior incompleto
- f. () Ensino médio incompleto
g. () Ensino fundamental completo
h. () Ensino fundamental incompleto

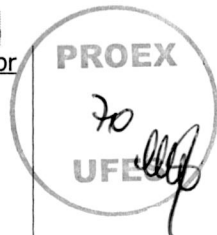
3.1.8 Resumo do Currículo e da Experiência Profissional (máximo 20 linhas)

Licenciado em Física pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e Especialização em Educação a Distância pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Servidor da Ufes desde 1993. Coordenou projetos de extensão de divulgação científica como as Mostras de Física. De agosto/2006 a abril/2009 exerceu a função de Coordenador de Projetos Educacionais no Cineclube Metrópolis, cinema vinculado a Secretaria de Produção e difusão Cultural da Ufes. Nesta função coordenou o Projeto de Extensão "Cine Escola Metrópolis" realizando atividades com espaços de educação formal e não-formais atendendo grupos que nunca tiveram acesso a uma sala de cinema articulando-se com várias instituições tais como CRAS (famílias de baixa renda), CAPS (pessoas com transtornos mentais), Centros de Convivência (idosos) e Casa Dia (moradores de ruas). Realizamos em 2008 a I Mostra de Vídeos LGBT do Espírito Santo e o projeto Cinema Livre, que levou a sétima arte ao Presídio de Segurança Média I de Viana. Representante da Ufes junto ao Fórum Municipal de Educação em Direitos Humanos, coordenando o GT de Ensino Superior. Representante dos Técnico-administrativos junto ao Conselho Universitário. Membro da Comissão de Ética da Ufes. Integrou a Comissão Gestora do Curso de Capacitação de Educadores da Rede Básica em Educação em Direitos Humanos. Desde maio/2009 atua na Pró-reitoria de Extensão, junto a Coordenação de Área Temática de Educação e Direitos Humanos. Desenvolve atividades na sociedade civil participando do Conselho Popular de Vitória, onde coordena o projeto do Cineclube CPV, único aprovado no Edital nacional do Cine Mais Cultura/Minc. É Diretor Regional (Sudeste/ES) do Conselho Nacional de Cineclubes.

3.2. Informações sobre outros profissionais (excetuando os/as professores/as) que atuarão na execução do projeto

Nome	Função no Projeto	e-mail
Júlio César Pompeu (Coordenador do Curso de Educação em Direitos Humanos -SECAD/UAB , Prof do Departamento de Direito)	Orientação pedagógica	pompeu@pompeu.org
Prof Adriana Ilha (Departamento de Serviço Social UFES)	Orientação pedagógica	adrianailha@terra.com.br
Vanda Valadão (Coordenadora do curso educação para Diversidade, Profª do Departamento de Serviço Social)	Orientação pedagógica	vandaval@uol.com.br
Cleber Teixeira (presidente do Fórum Estadual LGBT e membro da Associação Capixaba de Redução de danos)	Assessoria e Oficineiro (Diversidade Sexualidade)	cleberrto@yahoo.com.br

Projeto Básico - Projeto Educação em Direitos Humanos



Márcia Saldanha (Vitória sem Homofobia)	Assessoria e Oficineiro (Diversidade e Direitos Humanos)	marciasaldanha_m@yahoo.com.br
Margareth Maia	Assessoria e Oficineira (Educação em Direitos Humanos)	
Bete Bullara (Cineduc)	Assessoria e Oficineiro (Cinema e Educação)	betebullara@correios.net.br
Antonio Claudino de Jesus (Conselho Nacional de Cineclubes)	Assessoria e Oficineiro (Cineclubismo)	presidente@cineclubes.org.br
Sáskia Sá	Assessoria e Oficineira (Produção audiovisual)	saskia@saskiasa.com.br

4. VINCULAÇÃO DO PROJETO COM AS DIRETRIZES DA RESOLUÇÃO (Máximo 30 linhas)

O projeto propõe-se a elaborar material paradidático direcionado a estudantes de series finais do ensino fundamental e ensino médio. O material será uma coletânea de vídeos de curta-metragem abordando temáticas afetas a educação em direitos humanos juntamente com um manual de formação cineclubista que pretende orientar a formação de cineclubes nas escolas. A ação cineclubista é potencialmente integradora (comunidade-escola), tem caráter transversal, pois utiliza-se de produções audiovisuais. Neste projeto propomos que os vídeos serão realizados por estudantes, com a orientação de uma equipe multidisciplinar, por meio de oficinas. Além dos vídeos produzidos pelos estudantes, o DVD contará com extras com make-off, entrevistas e depoimentos, que além de enriquecerem o material, servirão como guia de orientação e tanto para professores, quanto para estudantes. Os vídeos sendo realizados, em todas as suas etapas, por estudantes constituem ação afirmativa no fortalecimento do protagonismo juvenil. Este protagonismo é reforçado ou evidenciado com a formação de cineclubes nas escolas. O cineclubista na escola pode ser uma importante ferramenta na formação e/ou fortalecimento dos Grêmios Estudantis. Os estudantes serão orientados a produzirem vídeos que abordem as temáticas direitos humanos e democracia, diversidade cultural, etnocentrismo, pluralismo, relações de gênero e diversidade sexual, relações geracionais, diversidade religiosa e pessoas com deficiência sempre direcionadas e relacionadas ao ambiente escolar.

5. DADOS DO PROJETO

5.1. População-alvo

5.1.1 Público a ser atingido diretamente:

- a. () profissionais da educação atuantes na educação infantil
- b. () profissionais da educação atuantes nos anos iniciais do ensino fundamental
- c. (x) profissionais da educação atuantes nos anos finais do ensino fundamental
- d. (x) profissionais da educação atuantes no ensino médio
- e. (x) gestores(as) de educação: secretários(as) estaduais e municipais de educação; diretores(as) de escolas; coordenadores(as) pedagógicos(as) etc.
- f. (x) demais profissionais que lidam com a educação: psicólogos(as); orientadores(as),

Projeto Básico - Projeto Educação em Direitos Humanos

inspetores(as), merendeiros(as), serventes; assistentes sociais etc.
g. () estudantes da educação infantil
h. () estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental
i. (x) estudantes dos anos finais do ensino fundamental
j. (x) estudantes do ensino médio
k. (x) estudantes universitários dos cursos de formação de professores
Público a ser atingido indiretamente:
() estudantes da educação básica (educação infantil - EI)
(x) estudantes da educação básica (ensino fundamental - EF)
(x) estudantes da educação básica (ensino médio - EM)
() estudantes universitários
(x) comunidade em geral
(x) outros/as. Especificar: conselheiros de escola

PROEX
71
UFES

5.2. Área geográfica de abrangência (observar os municípios prioritários indicados pela Resolução)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO: Espírito Santo

MUNICÍPIOS ABRANGIDOS: Cariacica, Serra, Vila Velha, Viana e Vitória.

ESCOLAS A SEREM ATENDIDAS: a serem definidas pela equipe gestora.

5.3. Estimativa de atendimento e alcance (quantificar)

Profissionais atendidos(as) diretamente:

10 profissionais da Educação
10 estudantes de pedagogia e licenciaturas
40 estudantes da educação básica (produção de material)

Pessoas atingidas indiretamente:

10.000 estudantes das séries finais do ensino fundamental e do ensino médio
10.000 membros da comunidade

5.4. Quadro síntese

Formação Nº de Cursistas	Público abrangido pelas atividades e produtos				
	Escolas	Estudantes	Professores	Demais Profissionais	Comunidade
100	EI: EF:5 EM: 5	EI: EF: 5000 EM: 5000	EI: EF:100 EM:100	EI: EF:50 EM:50	100

5.5. Integração com o Sistema de Ensino (Detalhar estratégias de articulação e integração aos sistemas)

Será constituída uma comissão gestora com representação dos órgãos gestores municipais e estadual. Esta comissão gestora terá a função de acompanhar a implementação e desenvolvimento de todo o projeto. As decisões serão tomadas por este colegiado respeitando-se e considerando-se as especificidades e realidades de cada município. As atividades de produção do material didático serão, sempre que possível, integradas a espaços e projetos já desenvolvidos pelos sistemas (telecentros, escola em tempo integral, escola aberta, etc) e sobretudo aos projetos político pedagógicos das escolas.

6. Parcerias

6.1 Secretaria de Estado de Educação e Secretarias Municipais de Educação

Responsável: Adriana Sperandio -

E-mail contato: adrianasperandio@sedu.es.gov.br

Natureza da Parceria: Apoio institucional

6.2 Cineduc

Responsável: Bete Bullara

E-mail contato: betebullara@correios.net.br

Natureza da Parceria: Oficinas e Assessoria

6.3 Conselho Nacional de Cineclubes

Responsável: Antonio Claudino de Jesus

E-mail contato: presidente@cineclubes.org.br

Natureza da Parceria: Oficinas e Assessoria

6.4 Secretaria Municipal de Cidadania e Direitos Humanos - Vitória sem Homofobia

Responsável: Márcia Saldanha

E-mail contato: marciasaldanha_m@yahoo.com.br

Natureza da Parceria: Oficinas e Assessoria

6.5 Fórum Estadual LGBT e ACARD

Responsável: Cleber Teixeira

E-mail contato: cleberrto@yahoo.com.br

Natureza da Parceria: Oficinas e Assessoria

6.6 NURGEDS

Responsável: Cleber Carminati

E-mail contato:

Natureza da Parceria: Oficinas e Assessoria

6.7 PLUR@L - Grupo de diversidade Sexual

Responsável: Luiz Claudio Claim

E-mail contato:

Natureza da Parceria: Oficinas e Assessoria

7. DESCRIÇÃO DO PROJETO

7.1. Objetivos

Elaborar material paradidático constituído de coletânea de vídeos de curta-metragem produzidos integralmente por estudantes de series finais do ensino fundamental e ensino médio.

Elaborar um manual de formação cineclubista que oriente como se formar um cineclube na escola de modo a reforçar/estimular o protagonismo juvenil.

Desenvolver com estudantes de series finais do ensino fundamental e do ensino médio oficinas de capacitação para linguagem cinematográfica, produção de roteiros e produção audiovisual com vistas a produzirem vídeos de curta-metragem (ficção e documentários) que comporão o material paradidático.

Realizar pré-testes do material produzido.

Realizar uma oficina de formação cineclubista com profissionais da educação e estudantes em 5 escolas de cada municípios participantes do projeto utilizando o material produzido e pré-testado.

7.2. Produtos Esperados:

- () profissionais formados
- () materiais didáticos produzidos
- (x) materiais paradidáticos produzidos
- (x) panfletos, cartilhas, cadernos, folderes, guias etc
- () site estruturado e funcionando
- () outros. Especificar:

7.3. Justificativa do projeto (máximo de 40 linhas. Indicar, caso haja, estudos e diagnósticos situacionais/locais que consubstanciem o pleito. Contextualização da situação-problema e relevância do projeto)

Conforme pesquisa realizada recentemente pela Unesco, descrita no livro "Juventudes e sexualidade" da Socióloga Miriam Abramovay (2004, pg. 277), o estado do Espírito Santo representou-se entre os mais homofóbicos das capitais pesquisadas, sendo que o município de Vitória, foi a capital que liderou como a mais homofóbica. Essa realidade foi demonstrada pelo número de 49% dos alunos do sexo masculino, matriculados em escolas públicas, onde eles declararam que não gostariam de ter um colega de classe que fosse homossexual. Em outra pesquisa realizada em todo o Brasil, em fevereiro deste ano, pela Fundação Perseu Abramo, juntamente com a Fundação Rosa Luxemburgo, afirmou-se que 99% das pessoas pesquisadas demonstraram alguma forma de preconceito, declarado ou não, quando se trata de trata da orientação sexual e/ou identidade de gênero fora dos padrões socialmente estabelecidos. Essas realidades, além do flagrante desrespeito às pessoas com essas orientações sexuais e identidades de gênero, manifestadas ora pela negação de direitos, ora pelos casos de assassinatos, demonstram a atual situação da convivência com essa diferença.

Quando se trata da diferença de gêneros, é clara ainda a tentativa da manutenção de um sistema de poder que relega ao gênero masculino a superioridade nas relações sociais. Nos discursos e nas práticas em sala de aula, e fora dela, fica bem perceptível a realidade machista para a qual somos socializadas e socializados. Isso faz com que exista a relação de disputa no ambiente escolar e nas famílias, sempre com prejuízo do gênero feminino.

O audiovisual reúne recursos técnicos e narrativos que lhe conferem um caráter imprescindível na cultura humana: trabalho, lazer, educação, arte, cotidiano, cidadania, política; o audiovisual é, atualmente, o meio de comunicação e formulação de conteúdos bastante usual. Cria conceitos e estabelece comportamentos, modifica o tempo, integra e transforma culturas. Ao trabalhar com a narrativa audiovisual e, considerando que esse meio impregna a vida social e cultural da contemporaneidade, admite-se a reciprocidade de tais praxis (Educação- produção audiovisual –Sociedade).

O cineclubismo é um movimento com mais de 80 anos de história que buscar modificar a realidade hegemônica imposta por uma indústria cinematográfica que hoje impede o acesso a produção

cinematográfica a mais de 90% da população brasileira. A atividade cineclubista num contexto escolar amplia a dimensão da relação escola e comunidade, integra os alunos, profissionais da educação e potencializa a participação democrática (criação de grêmios, fortalecimento dos conselhos de escola) e fortalece o protagonismo juvenil.

Assim, entendemos que a produção do material audiovisual como recurso paradidático e sua exibição por meio de sessões cineclubistas são importantes instrumentos para se pôr em prática os temas transversais da educação brasileira e para diminuir as diversas formas discriminação, preconceitos e violências.

7.4. Principais Ações e Metas e Metodologia

Campo de Formação dos Profissionais da Educação (Etapas, conteúdos programáticos e carga horária e Metas)

7.5 Campo de Produção de Materiais didáticos, para didáticos e outros (Etapas, conteúdos e metas)

Como colocado anteriormente, o material paradidático será produzido por um grupo de **40 estudantes** da educação básica que serão orientados por uma equipe multi-disciplinar. Teremos oficinas preparatórias, produção dos vídeos propriamente ditos, pré-testagem e oficinas de formação cineclubista nas escolas.

Etapa 1: Planejamento (20h)

Apresentação do projeto aos parceiros. Constituição de equipe gestora. (re)Planejamento do projeto juntamente com comissão gestora: definição dos critérios de escolha das escolas participantes, escolha das escolas, seleção dos professores e estudantes, criação dos instrumentos de avaliação.

Etapa2: Oficinas preparatórias (120h)

- Oficina 1: Diversidade na escola (20h)
- Oficina 2: Relações étnico-raciais na escola (20h)
- Oficina 3: Gênero, Sexualidade e Orientação Sexual na escola (20h)
- Oficina 4: Direitos Humanos e ECRID
- Oficina 5: Introdução a linguagem audiovisual (20h)
- Oficina 6: Construção de roteiros (20h)

Etapa 3: Produção dos vídeos (100h)

- Oficina 7: Vídeo 1 (20h)
- Oficina 8: Vídeo 2 (20h)
- Oficina 9: Vídeo 3 (20h)
- Oficina 10: Vídeo 4 (20h)
- Oficina 11: Vídeo 5 (20h)

Etapa 4: Finalização do DVD e do Manual (20h)

Etapa5: Pre-testagem do material produzido (76h)

Será desenvolvido localmente e em 10 cidades distribuídas nas cinco regiões geográficas do país com realização de sessões utilizando-se o material.

Pré-teste regional (16h):

Com estudantes: 2sessões x 4h: 8h

Com profissionais da educação: 2sessões x 4h: 8h

Pré-teste nacional (60h):

Com estudantes: 10 cidades x 1sessão x 3h: 30h

Com profissionais da educação: 10 cidades x 2sessão x 3h: 30h

Carga-horária total do pré-teste: 76 horas.

Etapas: Oficinas de formação cineclubista nas escolas e lançamento do material

A oficina será desenvolvida nos municípios participantes no âmbito regional.

O lançamento do DVD poderá se dar em circuito nacional com a colaboração do Conselho Nacional de Cineclubes.

Metas :

- 1) Produzir, no mínimo, 5 vídeos de curta-metragem constituindo um DVD com no mínimo 50 minutos de duração e até 30 minutos de extras, com making off, depoimentos e entrevistas;
- 2) Produzir um manual de formação cineclubista;
- 3) Realizar 4 oficinas de introdução as temáticas relacionadas aos Direitos Humanos para 40 estudantes que produzirão os vídeos;
- 4) Realizar 2 oficinas que subsidiarão a produção de vídeos pelos estudantes (linguagem cinematográfica e elaboração de roteiros);
- 5) Realizar pelo menos 4 testes do material com estudantes e 4 testes com professores dos municípios participantes e pelo menos 2 testes em 10 cidades distribuídas em outras regiões do território nacional;
- 6) Realizar pelo menos duas sessão de formação cineclubista em cada um dos municípios participantes com objetivo de formar multiplicadores e para lançamento do material produzido.

OBS: O manual será produzido concomitantemente às oficinas por profissionais especializados e envolvimento dos estudantes.

7.6 Elaboração de Projeto de Intervenção (previsão do número de escolas a serem cobertas)

7.7 Competências e Habilidades a serem desenvolvidas

- reconhecer e combater ações/gestos de intolerâncias e violências associadas a toda forma de preconceito e discriminação, sobretudo no ambiente escolar ;
- valorizar a tolerância como quesito para a construção de uma cultura de paz;
- reconhecer e valorizar o papel estratégico da comunidade escolar no enfrentamento das diversas formas de discriminação e violências tanto no espaço escolar quanto fora dele;
- promover ações que potencializem a gestão democrática no espaço escolar;
- desenvolver ações que potencializem conselhos de escola e grêmios estudantis;
- desenvolver projetos culturais articulados com o enfrentamento a homofobia e sexismo.



8. Síntese de informações sobre publicações

8.1. Título

Título: "Educação em Direitos Humanos e Cineclubismo"

Observação: O título do material será definido pela equipe de produção composta por estudantes e professores orientadores.

8.2. Objetivos da publicação

Oferecer produções audiovisuais que favoreçam a promoção e defesa dos direitos humanos o reconhecimento da diversidade sexual e o enfrentamento ao sexismo e a homofobia e a promoção da equidade de gênero e no contexto escolar;

Oferecer um manual que traz orientações sobre o que é um cineclube, seu funcionamento e possibilidades de intervenções a formação de cineclubes e a prática cineclubista.

8.3. Pressupostos teórico-metodológicos que orientam a sua produção

Cineclubismo como prática de empoderamento do sujeito, transformadora e potencializadora da organização coletiva que contribui na construção de espaços democráticos.

Cineclubismo como instrumento de acesso aos bens culturais e a diversidade cultural.

Produção audiovisual como instrumento que cria conceitos e estabelece comportamentos, modifica o tempo, integra e transforma culturas.

8.4. Público a que se destina e principais estratégias didático-pedagógicas

Estudantes das series finais do ensino fundamental e ensino médio, profissionais da educação básica, pais, comunidade em geral.

8.5. Títulos dos capítulos

Capítulos/Temas a serem tratados:

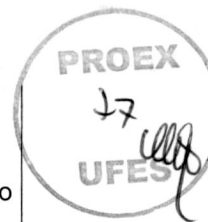
- Escola, Sociedade e Diversidade
- Relações de gênero na Escola
- Sexualidade, saúde e diversidade
- Relações étnico-raciais
- Direitos Humanos, ECRIAD e legislações pertinentes

Observação: Como trata-se de produção coletiva, os títulos serão definidos pelos estudantes com a orientação da equipe gestora.

8.6. Potenciais colaboradores (nomes dos/as autores/as)

Os vídeos serão feitos por um grupo de 40 estudantes a definir. Mas pretendemos contar com a colaboração de profissionais tais como :

Projeto Básico - Projeto Educação em Direitos Humanos



Adriana Ilha e Vanda Valadão, Professoras do Departamento de Serviço Social da Ufes
Iran Pinel, Luiza Mitiko e Robson Loureiro, Professores do Centro de Educação da Ufes e do Programa de Pós-graduação em Educação da Ufes.

Julio Cesar Pompeu, Professor do Departamento de Direito da Ufes, coordenador do Curso "Educação em Direitos Humanos" (Secad/UAB).

Bete Bullara e Rose Clair – professoras do Cineduc

Cleber Teixeira, Marcia Saldanha e Margareth Maia – militantes LGBT

Antonio Claudino de Jesus, Sáskia Sá - diretores do Conselho Nacional de Cineclubes

Equipe do Grupo Plur@l de Diversidade Sexual

Equipe do Núcleo Referência em Gênero e Diversidade Sexual – Nurgeds

Equipe do Programa Vitória sem Homofobia (SEMCID/PMV)

GT de Ensino Superior do Fórum Municipal de Educação em Direitos Humanos de Vitória

8.7. Tiragem e número de páginas

DVD: mínimo de 5 vídeos perfazendo um tempo total de 50 minutos e extras com o making off e depoimento com no máximo 50 minutos. Com capa e encarte contendo sinopse dos vídeos.

Manual: 80 páginas, com fotos e ilustrações.

Tiragem: 5000 exemplares (kit: DVD com encarte + Manual), sendo que 2000 exemplares serão destinados ao MEC conforme exigido pelo edital.

8.9. Cadernos de atividades ou manuais do professor

Haverá um caderno específico para orientação do professor.

9. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

8.1. Formas de manutenção dos registros administrativos e didático-pedagógicos

Serão feitos memórias de reuniões, relatórios periódicos, registros fotográficos de cada uma das etapas.

As atividades administrativas e didático-pedagógicas serão registradas em instrumentos próprios.

8.2. Avaliação do projeto

A avaliação se dará por toda a equipe gestora e pelos participantes por meio de instrumentos próprios, entrevistas, pesquisas e análise de indicadores.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Projeto Básico - Projeto Educação em Direitos Humanos

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. 7a edição, São Paulo: Brasiliense, 1994. (Obras escolhidas; v.1).

BERNARDET, Jean-Claude. O que é cinema. São Paulo, Brasiliense, 1985. (Coleção primeiros passos; 57).

DUARTE, Rosália. Cinema e Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. (Coleção: temas e Educação).

GALLO, Silvio. Transversalidade e educação. In: ALVES, Nilda; GARCIA, Regina Leite (orgs.) O Sentido da Escola. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. 2a edição. São Paulo: Contexto, 2004.

Revista Comunicação e Educação – Núcleo de Comunicação e Educação – ECA/USP. Editora Moderna. Site na internet: www.eca.usp.br/comueduc

SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA MULHER. Gênero e diversidade na Escola.

Versão 2009. Brasília: SPM, 2009

PEREIRA SILVA, Roseli. Cinema e Educação. São Paulo : Cortez, 2007

MATELA, Rose Clair. Cineclubismos: memórias dos anos de chumbo. Rio de Janeiro: Luminária Academia, 2008.

Teixeira, Ines Assunção de Castro. A escola vai ao cinema. Belo Horizonte: Autentica, 2008.

_____. A Diversidade Cultural vai ao Cinema. Belo Horizonte: Autêntica, 2006

11. OBSERVAÇÕES

12. ORÇAMENTO GLOBAL

Itens de despesa	Utilização/justificativa	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)	Valor de mercado - cotação (R\$)
Coordenação E Equipe Gestora	Coordenação Geral	2000,00x12meses	34.000,00	Referência Bolsa CNPQ de Extensão no País (EXP2: profissionais com 2 anos de experiência em extensão) : 2.186,87
	Coordenação Adjunta	2000,00x12meses	24.000,00	Referência Bolsa CNPQ de Extensão no País (EXP2:

Projeto Básico - Projeto Educação em Direitos Humanos

Ministério da Educação



profissionais com 2 anos de experiência em extensão) : 2.186,87

PROEX

79

	Secretaria de Apoio	1x1200,00x12meses	13.500,00	Referências Bolsa CNPQ de Extensão no País (EXP1: profissionais com 2 anos de experiência em extensão) : 1.045,89 Bolsa NEAD/UAB: 900,00
Combustível e aluguel de carro Oficinas e pré-produção	Para transportar oficineiros e bolsistas ao local de realização das oficinas. Além disso há a previsão de três visitas da coordenação aos municípios.	11oficinasx5diasx150,00 3visitasx5municipiosx150,00	10.500,00	150,00 incluído combustível
Oficina 1 (20h) Diversidade na escola. Direcionada aos estudantes que produzirão os vídeos.	Necessária para introdução à temática e elaboração dos roteiros.	20hx2prof x80,00=4000,00	3200,00	80,00/h
Aluguel de data-show	Para dar suporte a realização da oficina	5diasx130,00	650,00	130,00/dia
Aluguel de notebook	Para dar suporte a realização da oficina	5diasx50,00	250,00	50,00/dia
Oficina 2 (20h) Relações étnico-raciais na escola. Direcionada aos estudantes que produzirão os vídeos.	Necessária para introdução à temática e elaboração dos roteiros.	20hx2prof x80,00=4000,00	3200,00	80,00/h
Aluguel de	Para dar suporte a	5diasx130,00	650,00	130,00/dia

Projeto Básico - Projeto Educação em Direitos Humanos

Ministério da Educação
GOVERNO FEDERAL

PROEX

80
UFES

data-show	realização da oficina			
Aluguel de notebook	Para dar suporte a realização da oficina	5diasx50,00	250,00	50,00/dia
Oficina 3 (20h) Gênero , Sexualidade e Orientação Sexual na escola. Direcionada aos estudantes que produzirão os vídeos.	Necessária para introdução à temática e elaboração dos roteiros.	20hx2profx80,00=4000,00	3200,00	80,00/h
Aluguel de data-show	Para dar suporte a realização da oficina	5diasx130,00	650,00	130,00/dia
Aluguel de notebook	Para dar suporte a realização da oficina	5diasx50,00	250,00	50,00/dia
Oficina 4 (20h) Direitos Humanos e ECRIAD. Direcionada aos estudantes que produzirão os vídeos.	Necessária para introdução à temática e elaboração dos roteiros.	20hx2profx80,00=4000,00	3200,00	80,00/h
Aluguel de data-show	Para dar suporte a realização da oficina	5diasx130,00	650,00	130,00/dia
Aluguel de notebook	Para dar suporte a realização da oficina	5diasx50,00	250,00	50,00/dia
Oficina 5: Introdução a linguagem cinematográfica . Direcionada aos estudantes que produzirão os vídeos.	Necessária para que adquiram e compreendam técnicas de filmagens e manipulação dos equipamentos.	20hx2profx80,00=4000,00	3200,00	80,00/h
Aluguel de data-show	Para dar suporte a realização da oficina	5diasx130,00	650,00	130,00/dia

Projeto Básico - Projeto Educação em Direitos Humanos

Ministério da Educação



Aluguel de notebook	Para dar suporte a realização da oficina	5diasx50,00	250,00	50,00/dia
Oficina 6 (20h) Construção de roteiros .	Direcionada aos estudantes que produzirão os vídeos. Necessária para a elaboração dos roteiros.	20hx2prof x80,00=4000,00	3200,00	80,00/h
Aluguel de data-show	Para dar suporte a realização da oficina	5diasx130,00	650,00	130,00/dia
Aluguel de notebook	Para dar suporte a realização da oficina	5diasx50,00	250,00	50,00/dia
Oficina 7 (20h) Produção do curta 1. Direcionada aos estudantes que produzirão o vídeo, sendo acompanhada por dois profissionais especializados.	Para as filmagens do primeiro vídeo.	2 profissionaisx20hx100,00	4.000,00	100,00/h
Oficina 8 (20h) Produção do curta 2. Direcionada aos estudantes que produzirão o vídeo, sendo acompanhada por dois profissionais especializados.	Para as filmagens do segundo vídeo.	2 profissionaisx20hx100,00	4.000,00	100,00/h
Oficina 9 (20h) Produção do curta 3. Direcionada aos estudantes que produzirão o vídeo, sendo acompanhada por dois profissionais especializados.	Para as filmagens do terceiro vídeo.	2 profissionaisx20hx100,00	4.000,00	100,00/h

Projeto Básico - Projeto Educação em Direitos Humanos

Ministério
da Educação



Oficina 10 (20h) Produção do curta 4. Direcionada aos estudantes que produzirão o vídeo, sendo acompanhada por dois profissionais especializados	Para as filmagens do quarto vídeo.	2 profissionaisx20hx100,00	4.000,00	100,00/h
Oficina 11 (20h) Produção do curta 5. Direcionada aos estudantes que produzirão o vídeo, sendo acompanhada por dois profissionais especializados	Para as filmagens do quinto vídeo	2 profissionaisx20hx100,00	4.000,00	100,00/h
Aluguel de Câmara digital profissional. Equipamento essencial para a produção dos vídeos. Serão necessárias duas câmeras.	Para as filmagens dos cinco vídeos e do making-off	2x220,00x25dias	11.000,00	220,00/dia
Aluguel de Equipamento de som.	Para as filmagens dos cinco vídeos e do making-off. Equipamento necessário para a captação do som. Necessário para garantir a boa qualidade dos vídeos produzidos.	1x100,00x25dias	2.500,00	100,00/dia
Aluguel de ilha de edição.	Necessário para a edição dos vídeos. Estima-se ser necessário 4 horas de edição para cada vídeo.	20hx80,00	1.600,00	80,00/h
Testes a serem realizados com os estudantes.	Pre-testagem exigida pelo edital	4sessõesx2x4hx80,00	2.560,00	80,00/h
Aluguel de data-show	Equipamento necessário para realização do	4diasx130,00	520,00	130,00/dia

Projeto Básico - Projeto Educação em Direitos Humanos

Ministério
da Educação



PROEX

83
UFES

	teste			
Aluguel de notebook	Equipamento necessário para realização do teste	4diasx50,00	200,00	50,00/dia
Testes a serem realizados com os professores. Acompanhado por dois profissionais.	Pre-testagem exigida pelo edital	4sessõesx2x4hx80,00	2.560,00	80,00/h
Aluguel de data-show	Equipamento necessário para realização do teste	4diasx130,00	520,00	130,00/dia
Aluguel de notebook	Equipamento necessário para realização do teste	4diasx50,00	200,00	50,00/dia
Passagens aéreas para dois profissionais responsáveis pelo desenvolvimento e acompanhamento dos testes.	Para realizar pré-testes em outras cidades do país.	2pessoasx2x10x620,00	24.800,00	Valores de referencia: VitóriaXRio: 299,00 VitóriaxFortaleza: 885,00 VitóriaxCuritiba: 489,00 VitóriaXGoiania: 629,00 VitóriaXManaus: 799,00 Preço médio: 620,00
Diárias	Para realizar pré-testes em outras cidades do país.	2x2diáriasx10x177,00	7.080,00	177,00 Valor praticado pela UFES
Conteudista (pessoa física)	Para desenvolver o conteúdo do manual que acompanhará o dvd	5mesesX1.200,00	6.000,00	1200,00/mês Valor de referencia: UAB
Design gráfico (pessoa física)	Para desenvolver trabalho de criação do manual (design, identidade visual)	3mesesx900,00	2.700,00	900,00/mês Referência UAB.
Impressão do Manual	(100 paginas, formato 17x24cm capa: papel supremo, 4/1 cores, 240g; Miolo: couche 120g) Pessoa jurídica	5000x6,95	34.750,00	6,95 a unidade. Valor cotado em Gráficas da região

Projeto Básico - Projeto Educação em Direitos HumanosMinistério
da Educação**PROEX**84
UFES

	5000 unidades			
Autoração,	Para criação do label, gravação na mídia, estojo. 5000 unidades	5000x11,50	57.500,00	11,50 a 13,00 a unidade. Preço cotado na região
Sessões de formação cineclubistas	Sessões que serão realizadas já com material pronto com objetivo de formar multiplicadores em cada município. Serão realizadas no mínimo 2 sessões em cada município	2oficX4hx10escolasx60,00	12.000,00	60,00/h
Outros	Encargos sociais		32.100,00	17% do total referente a pagamento de pessoal
	Encargos de administração (contratação de Fundação de Apoio)		17.000,00	5% do total
TOTAL			333.390,00	

Local e Data:
Vitória, 27 de agosto de 2010

Rubens Sergio Rasseli
Reitor

Antonio Lopes de Souza Neto
Coordenador do Projeto



CINECLUBISMO E EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	
Planilha de Receitas e Despesas	
RECEITAS	PREVISTO
1. Recursos proveniente do MEC/SECAD	333.390,00
2. Mensalidade (x alunos x xx meses x R\$ XXX,XX)	
3. Lanches (numero de alunos X meses X valor por aluno)	
4. Outras Receitas	
TOTAL DA RECEITA	333.390,00
DESPESAS	PREVISTO
5. PESSOA FÍSICA (SEM VÍNCULO)	
5.1. Bolsa de pesquisa	
5.2. Atividades Didáticas (horas x R\$ XXX,XX hora/aula)	
5.3. Coordenação Geral (12 meses x R\$ 2.000,00 mensal)	24.000,00
5.4. Orientação de afias (XX alunos x Xhoras R\$ XX,00 por monografia)	
5.5. Coordenação Pedagógica (15 meses x R\$ 2.000,00 mensal)	
5.6. Secretaria de Apoio (1 x12 meses x R\$ 1.200,00 mensal)	14.400,00
5.7. Palestrantes (X horas x R\$ XXX,XX hora/aula)	
5.8. Serviço de Terceiros Pessoa Física	65.020,00
5.9. Estagiários (x estagiários x X mensal x 12 meses) - auxílio transporte	
SUB - TOTAL	103.420,00
6. PESSOA FÍSICA (COM VÍNCULO)	
6.1. Pessoal Celetista (12 meses x R\$ 2.000,00 mensal)	24.000,00
6.2. Encargos Sociais (37,10% sobre 6.1)	8.904,00
6.3. Fundo de Rescisão (40,40% sobre 6.1)	9.696,00
6.4. Vale Transporte	
6.5. Vale Alimentação	
6.6. Diárias	
SUB - TOTAL	42.600,00
7. PESSOA JURÍDICA	
7.1. Material de Consumo	2.576,00
7.2. Equipamentos e Material Permanente	-
7.3. Obras e Instalações	-
7.4. Alimentação	-
7.5. Alimentação	-
7.6. Hospedagem	7.080,00
7.7. Passagens	24.530,00
7.8. Despesas com locomoção (combustível, táxi, estacionamento, entre outros)	10.500,00
7.9. Divulgação e Publicidade	
7.10. Outros Serviços de Terceiros (Pessoa Jurídica)	110.000,00
7.11. Seguro Estágio	
7.12. Custo Operacional da Fundação	12.000,00
7.13. Ressarcimento UFES (3%)	-
7.14. ISSQN (5% do Custo Operacional) - ISENÇÃO FCAA DESDE AGOSTO/2006	0,00
7.15. Despesas Bancárias	
7.16. INSS s/vinculo (20% sobre a soma das rubricas 5.2 a 5.8)	20.684,00
SUB - TOTAL	187.370,00
8. OUTRAS DESPESAS	
8.1. Desenvolvimento do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (10%) - (Art.11, IV)	-
8.2. Reserva Técnica de Contigência (5 a 10%) - (Art. 11.V)	
SUB TOTAL	-
9. RESUMO DAS DESPESAS	
9.1. PESSOA FÍSICA (SEM VÍNCULO)	103.420,00
9.2. PESSOA FÍSICA (COM VÍNCULO)	42.600,00
9.3. PESSOA JURÍDICA	187.370,00
9.4. OUTRAS DESPESAS	-
TOTAL DA DESPESA	333.390,00
RESUMO GERAL	PREVISTO
TOTAL DA RECEITA	333.390,00
TOTAL DA DESPESA	333.390,00